



UFES

GUIA DO ESTUDANTE E DO PESQUISADOR

Secretaria de Relações Internacionais

Reitor

Reinaldo Centoducatte

Vice-Reitora

Ethel Leonor Noia Maciel

Pró-Reitor de Administração

Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Cidadania

Jacqueline Oliveira Silva

Pró-Reitora de Extensão

Angélica Espinosa Barbosa Miranda

Pró-Reitora de Graduação

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Maria Lucia Casate

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Anilton Salles

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Neyval Costa Reis Junior

Secretária de Avaliação Institucional

Maria Hermínia Baião Passamai

Secretária de Ensino a Distância

Maria José Campos Rodrigues

Secretária de Relações Internacionais

Jane Méri Santos

Superintendente de Cultura e Comunicação

Ruth Reis

Chefia de Gabinete do Reitor

Edebrande Cavalieri

Ouvidor-Geral

Ricardo Roberto Behr

Prefeito Universitário

Renato Carlos Schwab Alves

Expediente:

Textos: SRI e representantes dos cursos de graduação e pós-graduação •
Tradução e Revisão: Felipe F. Guimarães • Diagramação: Secretaria de Comunicação/Supec
• Fotos: Secretaria de Comunicação/Supec, David Protti e Setur/ES

Boas-vindas

A Região Sudeste – a mais desenvolvida economicamente do país – é formada pelos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Sua economia é a mais industrializada dentre as economias das cinco regiões brasileiras, nela se concentra mais da metade da produção nacional. Abrigando 42,5% da população brasileira e responsável por 58,7% do PIB do país¹ A capital do Espírito Santo, Vitória, fica a poucas horas de deslocamento das principais metrópoles brasileiras, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Mais importante instituição de ensino do Estado do Espírito Santo, a Universidade Federal do Espírito Santo está entre as mais conceituadas do país, além de ser a mais procurada pelos que desejam ingressar em um curso superior, com média de 30 mil candidatos por ano.

Sua missão é gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadão com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável. Para tal, a UFES possui um quadro de 1.650 professores, 2.500 técnico-administrativos, 20 mil estudantes matriculados nos cursos de graduação e 3 mil nos programas de pós-graduação.

“A Universidade Federal do Espírito Santo é uma instituição pública dinâmica, aberta à sociedade e em permanente processo de desenvolvimento. Por sua elevada produção acadêmica, consolidou-se como um símbolo de qualidade de ensino.”

Reinaldo Centoducatte – Reitor

¹ Fonte: http://www.portalbrasil.net/regiao_sudeste.htm

Sumário

1. O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.....	5
1.1. SUA ECONOMIA.....	5
1.2. SEU TURISMO.....	6
1.3. A CAPITAL VITÓRIA.....	7
1.4. A CIDADE DE ALEGRE.....	8
1.5. A CIDADE DE SÃO MATEUS.....	8
2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.....	9
2.1. O CAMPUS DE GOIABEIRAS.....	10
2.2. O CAMPUS DE MARUÍPE.....	10
2.3. O CAMPUS DE ALEGRE (Centro de Ciências Agrárias – CCA).....	11
2.4. O CAMPUS DE SÃO MATEUS (Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES).....	11
3. A VIDA DOS ESTUDANTES NOS CAMPI DA UFES.....	12
3.1. SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS.....	12
3.2. CENTRO DE LÍNGUAS PARA A COMUNIDADE.....	13
3.3. TEATRO, CINEMA E GALERIA DE ARTE.....	13
3.4. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU).....	13
3.5. ATIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS.....	14
3.6. TRANSPORTE URBANO.....	14
4. ESTUDANTES INTERNACIONAIS.....	15
4.1. A SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	15
4.2. AMBIENTAÇÃO NOS CAMPI E NAS CIDADES.....	16
4.3. LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	16
4.4. SAÚDE DO ESTUDANTE.....	16
4.5. VISTOS.....	16
5. ENTENDENDO A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFES.....	17
5.1. MESTRADO.....	17
5.2. DOUTORADO.....	18
5.3. COMO SE INSCREVER.....	18
5.4. BOLSAS DE ESTUDOS.....	19
5.5. CURSOS OFERECIDOS.....	20
6. ENTENDENDO A GRADUAÇÃO NA UFES.....	21
6.1. FORMAS DE ADMISSÃO.....	21
6.2. BOLSAS DE ESTUDO.....	22
6.3. PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	22
6.4. CURSOS OFERECIDOS.....	23

1. O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1.1. SUA ECONOMIA

“Brazil takes off.

Now the risk for Latin America’s big success story is hubris

In fact, Brazil’s emergence has been steady, not sudden. The first steps were taken in the 1990s when, having exhausted all other options, it settled on a sensible set of economic policies. Inflation was tamed, and spendthrift local and federal governments were required by law to rein in their debts. The Central Bank was granted autonomy, charged with keeping inflation low and ensuring that banks eschew the adventurism that has damaged Britain and America. The economy was thrown open to foreign trade and investment, and many state industries were privatised.

All this helped spawn a troupe of new and ambitious Brazilian multinationals. Some are formerly state-owned companies that are flourishing as a result of being allowed to operate at arm’s length from the government. That goes for the national oil company, Petrobras, for Vale, a mining giant, and Embraer, an aircraft-maker. Others are private firms, like Gerdau, a steelmaker, or JBS, soon to be the world’s biggest meat producer. Below them stands a new cohort of nimble entrepreneurs, battle-hardened by that bad old past. Foreign investment is pouring in, attracted by a market boosted by falling poverty and a swelling lower-middle class. The country has established some strong political institutions. A free and vigorous press uncovers corruption—though there is plenty of it, and it mostly goes unpunished.”

The Economist, November 12th 2009.²

O Espírito Santo é um dos Estados que mais se desenvolve no Brasil. Sua localização estratégica, no litoral do Sudeste brasileiro, próximo aos grandes centros de produção e consumo do país, favorece novos investimentos voltados tanto para o comércio internacional quanto para o mercado interno.³

A base econômica do Espírito Santo é diversificada e movimenta negócios das cadeias produtivas do petróleo e gás, siderurgia e mineração, celulose e rochas ornamentais. Destacam-se também o agronegócio, principal-

mente com a produção de café e com a fruticultura, os segmentos metalmecânico, moveleiro, confecções, construção civil, alimentos, entre outros arranjos produtivos.

O complexo portuário do Espírito Santo – um dos maiores da América Latina – é de suma importância para o desenvolvimento do Estado. É responsável por cerca de 9% do valor exportado e por 5% do valor importado pelo país. No total, movimenta em torno de 45% do PIB Estadual. Sua estrutura permite a movimentação de diversos tipos de carga.⁴

Foto: Acervo Setur/ES



² Fonte: <http://www.economist.com/node/14845197>

³ Fonte: http://www.es.gov.br/InvistaES/paginas/localizacao_estrategica.aspx

⁴ Fonte: <http://www.es.gov.br/EspiritoSanto/paginas/portos.aspx>

No Espírito Santo, a organização do sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I - é composta pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (Sectti) e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (Fapes), órgãos que trabalham de acordo com as diretrizes do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Consitec), formado por representantes dos meios acadêmicos e produtivos da sociedade.⁵

Alinhado com a política nacional de CT&I, o Espírito Santo vem conquistando notável desenvolvimento no setor. Ao compreender os grandes desafios e oportunidades da implementação do conceito de desenvolvimento sustentável com qualidade de vida e inclusão social, a gestão pública oferece um exemplo de ação perene e de alto compromisso com a sociedade.⁶

A capital, Vitória, tem o maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita entre as capitais do país, de acordo com dados publicados pelo IBGE em dezembro de 2012. Segundo o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o PIB da capital vem principalmente da produção de minério de ferro, do setor de serviços, entre eles o portuário, da educação e da saúde. O Estado teve o 2º maior crescimento real do ano de 2010, o que se reflete no fato de o Espírito Santo ocupar a 6ª posição no PIB per capita nacional.⁷

1.2. SEU TURISMO

O Turismo no Espírito Santo está organizado em Rotas Turísticas. Caminhos que levam o turista a desfrutar

as delícias do litoral, do turismo religioso, ecoturismo e do agroturismo. A dinâmica econômica de Vitória possibilita o turismo de eventos e negócios, o turismo náutico e gastronômico, com seus inúmeros restaurantes, onde o prato mais pedido é a moqueca capixaba.⁸

Algumas das principais rotas turísticas são:

Rota do Sol e da Moqueca

Lindas praias, tradições folclóricas e religiosas e gastronomia única fazem da Rota do Sol e da Moqueca uma das mais conhecidas e mais procuradas do Espírito Santo. Reúne características ideais para quem aprecia turismo náutico, religioso e histórico, além de frutos do mar.

Rota da Costa e da Imigração

Os caminhos e a história traçados pelos imigrantes alemães e italianos são apresentados na Rota da Costa e da Imigração.

Rota do Mármore e do Granito

O potencial das rochas ornamentais capixabas atrai grandes negócios nacionais e internacionais para o Estado.

Rota do Caparaó

Para quem gosta de turismo de aventura, ecoturismo e agroturismo, o caminho é a Rota do Caparaó, que tem como principal atração o Parque Nacional do Caparaó, um espetáculo natural diante dos seus olhos.

Os Parques e Reservas Nacionais e Estaduais são áreas de conservação, geralmente de propriedade estatal, que têm como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com

Foto: Acervo Setur/ES



⁵ Fonte: http://www.es.gov.br/InvistaES/paginas/inova_tecnologia.aspx

⁶ Fonte: http://www.es.gov.br/InvistaES/paginas/inova_tecnologia.aspx

⁷ Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=1524:dois-municipios-capixabas-estao-entre-os-dez-maiores-pib-per-capita-do-pais&catid=88:destaque&Itemid=294

⁸ Fonte: <http://www.turismocapixaba.com.br/rotas-do-espírito-santo#.UNr9vpYijMY>

a natureza e de turismo ecológico.

Considerada uma das cidades com maior área verde por habitante, Vitória possui parques urbanos e naturais, que contam com toda a infraestrutura para receber: locais para caminhada, quadras esportivas, parquinhos infantis, árvores frutíferas, centros de educação ambiental, entre outros.⁹

O Espírito Santo possui cerca de 470 km de litoral e suas brisas. São mais de trinta praias em cerca de cem quilômetros de extensão somente na região da Grande Vitória.

O litoral capixaba é rochoso ao sul, águas azuis e transparente com falésias de arenito, e também na parte central, com grandes morros e afloramentos graníticos a beira mar, o litoral sul-central é muito recortado com muitas enseadas e baías protegidas por rochas e afloramentos rochosos a beira mar, é arenoso ao norte, com praias cobertas por uma vegetação rasteira e extensas dunas, principalmente em Itaúnas e Conceição da Barra.¹⁰

Já ao Norte, possuem maiores extensões, mar aberto e águas mornas. As praias são muitas, variando da menor e mais bucólica enseada para praias com completa infraestrutura, apropriadas para a prática de esportes de areia e náuticos. O Turismo Náutico é uma realidade em Vitória. O ambiente marítimo natural favorece o desenvolvimento de esportes a vela, como windsurfe e kite surf.¹¹

A culinária capixaba tem um diferencial em relação aos demais pratos típicos regionais do Brasil. A comida oferecida em Vitória, assim como nos demais municípios do Espírito Santo, é produto de uma mistura especial de culturas, tanto dos colonizadores e imigrantes europeus quanto dos índios e africanos. A herança cultural, aliada à tradição pesqueira, gerou pratos que somente são encontrados aqui, como é o caso da Torta Capixaba e da Moqueca Capixaba.¹² Bares e restaurantes de Vitória recebem um certificado que atesta a excelência e qualidade dos serviços prestados à população e aos turistas que visitam a cidade.¹³

O Estado comporta diversas manifestações culturais, entre elas o congo, artesanato, teatros, museus, biblioteca municipal e espaços culturais espalhados pelas cidades, valorizando e promovendo o acesso à cultura capixaba.

Fotos turísticas de Vitória: <http://www.vitoria.es.gov.br/turismo.php?pagina=galerias&idGaleria=2>

1.3. A CAPITAL VITÓRIA

Dois, dentre os quatro campi da UFES, Goiabeiras e Maruípe, estão localizados na capital do Espírito Santo, Vitória, e se integram à bela paisagem da cidade. Fundada em 1551, a cidade, que tem cerca de 320 mil habitantes, fica numa ilha da encantadora Baía de Vitória e destaca-se pela qualidade de vida dos seus moradores.

A cidade é singular por suas belezas naturais, seus grupos culturais tradicionais, seu crescimento notável (distinguindo-se de outras cidades do Brasil, Vitória cresce mais que o índice médio brasileiro), sendo um destino turístico em ascensão. A cidade possui um espaço territorial propício para eventos e negócios, destacando-se a realização de esportes náuticos. Além disso, Vitória vem se preparando para oferecer cada vez mais serviços qualificados e diversificados.

O visitante é recebido como um amigo que retorna à cidade, que apresenta uma hospitalidade marcante - um diferencial do morador de Vitória. Em Vitória o turista conta com um moderno centro comercial e prestador de serviços de qualidade. São modernos hotéis e centros de eventos, além de bons bares e restaurantes.¹⁴

Foto: Acervo Setur/ES



⁹ Fonte: <http://www.vitoria.es.gov.br/agregador.php?idAgregador=16>

¹⁰ Fonte: <http://www.turismocapixaba.com.br/praias-no-espírito-santo#.UNsKHpYijMY>

¹¹ Fonte: <http://www.vitoria.es.gov.br/turismo.php?pagina=turismonautico>

¹² Fonte: <http://www.vitoria.es.gov.br/turismo.php?pagina=saboretradicao>

¹³ Fonte: <http://www.vitoria.es.gov.br/turismo.php?pagina=seloqualidadeturistica>

¹⁴ Fonte: <http://www.vitoria.es.gov.br/turismo.php?pagina=acidade>

Foto: Acervo Setur/ES



1.4. A CIDADE DE ALEGRE

Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo – CCA –, é outro campus da UFES, localizado no Município de Alegre, situado no sul do Espírito Santo, a 196 km da capital. A cidade possui uma infraestrutura urbana bem dotada e comércio forte. Hoje o município abriga mais de 20 cursos de graduação e pós-graduação que vão desde a Agronomia, passando pela área de Alimentos e Médica, até as áreas de Alta Tecnologia.¹⁵

A presença dos estudantes confere à vida noturna de Alegre um aspecto movimentado e festivo, pois ocupam até tarde as praças e os diversos bares da cidade. Além disso, muitos estudantes, especialmente os do CCA-UFES, são de outros municípios e precisam se alugar na cidade, movimentando assim o setor imobiliário, com muitas construções de prédios de médio porte.¹⁶

1.5. A CIDADE DE SÃO MATEUS

Outro campus da UFES – CEUNES – Centro Universitário Norte do Espírito Santo, fica localizado na cidade de São Mateus. A característica principal da economia da cidade é a diversificação das atividades praticadas. Agricultura e pecuária são fortíssimas e merece destaque especial o comércio que é referência no norte do estado e extremo sul da Bahia.¹⁷

A economia do Município de São Mateus está baseada na exploração e produção do petróleo. Com o preço do petróleo ainda em alta no mercado internacional, a Petrobras decidiu criar o Distrito de Exploração do Espírito Santo, na cidade. Novas estradas foram abertas, facilitando o acesso às regiões pouco habitadas. O Terminal Norte Capixaba, em São Mateus, é um investimento que está modificando a paisagem e a economia da região. Houve ainda uma revolução no uso das terras em São Mateus e Conceição da Barra, com a implantação das florestas de eucalipto, tendo como grandes iniciativas as empresas Aracruz Celulose S/A e Companhia Vale do Rio Doce, com a iniciação de grandes plantios de eucalipto.



Foto: Acervo Setur/ES

¹⁵ Fonte: http://www.alegre.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=144&Itemid=97

¹⁶ Fonte: http://www.alegre.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=144&Itemid=97

¹⁷ Fonte: <http://www.saomateus.es.gov.br/site/historia-sao-mateus.php>



2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

“UFES is the 50th in the ranking of Latin-American Higher Education Institutions, according to the third edition of the Iberoamerican Ranking SIR. The report, designed in the form of multi-valued ranking, includes four bibliometric indicators that reveal the most relevant dimensions of the research activity carried out at 1,219 HEIs in Latin America.”

Iberoamerican Ranking SCIMAGO Institutional Ranking 2012¹⁸

A Universidade Federal do Espírito Santo – UFES – foi fundada em 5 de maio de 1954. Com quatro campi universitários – dois em Vitória: Goiabeiras e Maruípe; e dois no interior: Alegre e São Mateus – a UFES apresenta excelentes posições nos rankings de desempenho entre as universidades brasileiras, resultado de sua elevada performance acadêmica.

A UFES possui 1.650 professores, 2.500 técnico-administrativos, 20 mil estudantes matriculados na graduação e 3 mil nos programas de pós-graduação. Sua sede administrativa central está localizada no campus universitário de Goiabeiras, em Vitória, entretanto, a UFES está presente nos 78 municípios espírito-santenses, nos quais desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão.

Com programas de pós-graduação em todos os seus 10 centros de ensino, a UFES avança em pesquisas científicas e tecnológicas, como as que são desenvolvidas em sua Base Oceanográfica. Seu objetivo estratégico é a realização de pesquisas que expressem o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A estrutura administrativa da instituição é composta pela Reitoria e por seis Pró-Reitorias, sendo elas de Admi-

nistração, Extensão, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Gestão de Pessoas e Assuntos Estudantis e Cidadania. Conta também com a Secretaria de Relações Internacionais, a Superintendência de Cultura e Comunicação e a Ouvidoria.

Na pesquisa científica e tecnológica a UFES possui cerca de 600 projetos em curso, e na extensão universitária desenvolve 700 projetos e programas com abrangência em todos os municípios capixabas, contemplando cerca de 1,5 milhão de pessoas. Aberta para a sociedade, a UFES mantém parcerias com diversas organizações públicas, privadas e não governamentais, visando ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

A UFES também presta diversos serviços ao público acadêmico e à comunidade, como teatro, sala de cinema, galerias de arte, centro de ensino de idiomas, bibliotecas, planetário e observatório astronômico, auditórios, ginásio de esportes e outras instalações esportivas.

O Teatro Universitário é o maior do Espírito Santo e referência cultural para a comunidade acadêmica e a sociedade capixaba, visando o desenvolvimento regional das artes. O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFES conta com oito unidades distribuídas nos quatro campi e possui o maior acervo bibliográfico do estado, com mais de 430 mil exemplares e mais de 140 mil títulos. A Biblioteca Central, localizada no campus de Goiabeiras, é a maior do estado, e recebe uma média de 50 mil visitantes por mês.

A UFES oferece também serviços na área de saúde por meio do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam) – principal unidade pública de saúde do Espírito Santo – com atendimento em dezenas de especialidades médicas, sendo referência em atendimentos de média e alta complexidade.

¹⁸ Fonte: http://www.scimagoir.com/pdf/sir_2012_world_report.pdf



2.1. O CAMPUS DE GOIABEIRAS

É o principal campus da UFES. Localizado na Capital, Vitória, concentra a maior parte dos cursos de graduação, mestrado e doutorado, seus centros de ensino, laboratórios e projetos de extensão. Nele estão também os principais setores administrativos da universidade, como a Reitoria, as Pró-Reitorias e as Secretarias.

No campus de Goiabeiras circulam diariamente cerca de 20 mil pessoas, entre alunos, professores, servidores e visitantes.

Abriga uma área de cultura e lazer, com uma galeria, um café, um cinema e um teatro, além da Biblioteca Central e as setoriais. Conta com a presença de uma emissora de rádio, a Rádio Universitária. Possui ginásio de esportes, parque aquático e outros equipamentos esportivos; Centro de Línguas, agências bancárias e de correios, Observatório Astronômico e Planetário. O campus é cercado por uma área de manguezal mantida sob proteção ambiental.

Localização: Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras |
Vitória - ES - CEP 29075-910
Telefone: + 55 27 4009-2200
Site: www.ufes.br



2.2. O CAMPUS DE MARUÍPE

Localizado em Vitória, no Bairro Maruípe, abriga o Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (Hucam), Instituto de Odontologia da UFES (Ioufes) e o Centro de Ciências da Saúde (CCS) com os cursos de graduação em Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

O Hucam é considerado o maior da rede pública do Espírito Santo, tendo em vista o volume de atendimentos, sobretudo na alta complexidade. O Hucam, também conhecido como Hospital das Clínicas, cumpre a função de hospital-escola, atuando na formação direta de médicos e enfermeiras e, indiretamente, de outros profissionais. Tem um leque amplo de programas, diversos deles vinculados a instituições internacionais de pesquisa. O Hucam realiza, por ano, cerca de 10 mil internações, seis mil cirurgias, 1,5 mil partos, 200 mil consultas ambulatoriais, 15 mil atendimentos de urgência e 250 mil exames laboratoriais de análises clínicas.

Além dos cursos de graduação na área da saúde, o CCS também oferece cursos de pós-graduação. Entre os programas, destacam-se os de Ciências Fisiológicas e o de Doenças Infecciosas.

Localização: Av. Marechal Campos, 1468, Maruípe,
Vitória - ES, Brasil CEP 29.040-090
Telefone: + 55 (27) 3335-7201
Site: <http://www.ccs.ufes.br>



2.3. O CAMPUS DE ALEGRE (Centro de Ciências Agrárias – CCA)

O CCA-UFES, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo é uma Unidade de Ensino descentralizada da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, localizada no Município de Alegre, situado no sul do Espírito Santo, a 196 km da capital, onde funcionam atualmente 17 cursos de graduação e cinco de pós-graduação.

O CCA-UFES abriga o Hospital Veterinário (HOVET) que é o único de instituição pública do Estado do Espírito Santo, funcionando como o principal laboratório de formação profissional dos discentes do curso de medicina veterinária e de pós-graduação em Ciências Veterinárias, onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui diversos projetos e programas técnico-científicos dos professores e médicos veterinários em conjunto aos discentes do curso, a fim de proporcionar conhecimento prático e científico aos alunos. As pesquisas realizadas contribuem para eficácia médica e qualidade de vida dos animais, tanto em quadro clínico quanto em medida profilática.

Com a finalidade de melhorar a interação dos pesquisadores das áreas de Entomologia e Fitopatologia com outros núcleos e instituições de pesquisa no Brasil e no exterior, formar recursos humanos na área de manejo fitossanitário de pragas e doenças, aumentar a captação de recursos financeiros essenciais para a manutenção e aperfeiçoamento do mesmo e, fortalecer o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPGPV) em nível de mestrado do CCA-UFES, foi formado o Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Manejo Fitossanitário de Pragas e Doenças (NUDEMAFI).

Localização: Alto Universitário, s/nº - Cx Postal 16,
Guararema - 29500-000 Alegre-ES
Telefone: +55 (28) 3552 8991
Site: www.cca.ufes.br



2.4. O CAMPUS DE SÃO MATEUS (Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES)

O Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) fica localizado na cidade de São Mateus, no norte do Estado, onde o agronegócio é uma atividade que mobiliza mais de 100 mil pessoas e representa um terço de todas as riquezas capixabas. Nessa região, as atividades agrícolas se destacam pela vocação clara e inequívoca de cultivos tropicais com destaque para o café conilon, fruticultura, silvicultura (floresta plantada), pimenta-do-reino, além da pecuária. Dentro deste contexto, o CEUNES, através da associação dos seus docentes pesquisadores em áreas e grupos de pesquisa, busca estratégias de implantação de pesquisas e programas de Pós-Graduação de forma a contribuir com tal desenvolvimento. No CEUNES são oferecidos 13 cursos de graduação, além de três cursos de mestrado.

No CEUNES funciona a Fazenda Experimental, um Órgão Complementar do Centro, com uma área física de 196,3741 hectares, e tem por finalidade apoiar e colaborar com os cursos da área de Ciências Agrárias, outros cursos do CEUNES e demais Centros da UFES no ensino, na pesquisa e na extensão; além de servir de base para reciclagem de conhecimentos de profissionais por meio de cursos, estágios, seminários e visitas; e para a produção e conservação de conhecimento e de atividade de transferência tecnológica.

Localização: Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo, CEP 29932-540, São Mateus – ES
Telefone: +55 (27) 3312-1511
Site: <http://www.ceunes.ufes.br/>

3. A VIDA DOS ESTUDANTES NOS CAMPI DA UFES

3.1. SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

(www.bc.ufes.br)

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Espírito Santo (SIB/UFES) conta com oito unidades: Biblioteca Central, Biblioteca Setorial Tecnológica, Biblioteca Setorial Ciências da Saúde, Biblioteca Setorial CEUNES, Biblioteca Setorial Ciências Agrárias, Biblioteca Setorial de Artes, Biblioteca de Educação e Biblioteca Setorial NEDTEC. O SIB/UFES se mantém em constante processo de atualização para que sejam providas informações atualizadas e adequadas às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da UFES. O acesso ao acervo do SIB é permitido tanto à comunidade universitária quanto à externa. Atualmente o SIB/UFES conta com 236.235 exemplares de material bibliográfico e 2.358 títulos de periódicos, distribuídos nas suas unidades. Além disso, as bibliotecas possuem computadores, com acesso à internet, que podem ser utilizados por alunos e professores para pesquisas de caráter acadêmico.

A infraestrutura da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais de Ciências Agrárias e Ciências da Saúde está adaptada à utilização de portadores de necessidades especiais. A Biblioteca Central disponibiliza 2 mini-auditórios à comunidade universitária, a Sala de Projeção, com capacidade para 44 pessoas e o auditório Carlos Drummond de Andrade, com capacidade para 70 pessoas; além de cabines para estudo individual e em grupos, mínimos de 3 alunos por sala.

Contatos

Biblioteca Central (Goiabeiras, Vitória):
+55 (27) 4009-2400
Biblioteca Setorial Ciências da Saúde (Maruípe, Vitória):
+55 (27) 3335-7212
Biblioteca Setorial CEUNES (São Mateus):
+55 (27) 3763-8511
Biblioteca Setorial Ciências Agrárias (Alegre):
+55 (28) 3552-8909
Biblioteca Setorial Tecnológica (Centro Tecnológico, Goiabeiras, Vitória):
+55 (27) 4009-2113



Biblioteca Setorial de Artes (Centro de Artes, Goiabeiras, Vitória):

+55 (27) 4009-2579

Biblioteca Setorial de Educação (Centro de Educação, Goiabeiras, Vitória):

+55 (27) 4009-2400

Biblioteca Setorial NEDTEC (Jerônimo Monteiro):

+55 (28) 3558 2524

O Portal de Periódicos da Capes

(www.periodicos.capes.gov.br)

O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 33 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, dez bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

O Portal de Periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.¹⁹

¹⁹Fonte: http://www.periodicos.capes.gov.br.ez43.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pinstitutional&mn=69

3.2. CENTRO DE LÍNGUAS PARA A COMUNIDADE

Desde 1997 a UFES oferece cursos de idiomas com qualidade e preços mais acessíveis para a comunidade. O Centro de Línguas fica no campus de Goiabeiras, em Vitória, e atende aproximadamente sete mil alunos - dentre os quais 10% são contemplados com bolsas de estudos - divididos em 26 turmas, com aulas em três turnos. Os cursos são: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano e Português para Estrangeiros.

Contato

E-mail: coordped@clinguas.org.br

Telefone: +55 27 4009-2872

Site: www.clinguas.org.br

3.3. TEATRO, CINEMA E GALERIA DE ARTE

O Teatro Universitário da UFES foi equipado para atender às demandas culturais (teatro, música e dança) e as acadêmicas (conferências, congressos, seminários, formaturas etc.) da comunidade interna e externa.

Com 650 lugares, passou a ser considerado um dos maiores e mais bem equipados teatros do Estado. Fica localizado no campus de Goiabeiras em Vitória, uma área privilegiada, com amplo estacionamento, agenda de fevereiro a dezembro de cada ano, podendo abrigar as múltiplas programações de caráter técnico, científico e cultural de abrangência local, nacional e internacional.

O Cineclubes Metrópolis é um órgão de natureza cultural e acadêmica, dedicado às atividades audiovisuais

e veiculado à Secretaria de Produção e Difusão da UFES localizado no Centro de Vivências da UFES, em Goiabeiras, Vitória, onde tem se destacado pelas suas ações voltadas à valorização da cultura cinematográfica e videográfica, destinadas à comunidade interna e externa.

O Cine Metrópolis promove a exibição de filmes regionais, nacionais e internacionais, com ingressos de preço mais acessível em relação a outras salas de cinema capixabas. Além disso, realiza mostras de vídeo, projetos educativos e outros eventos. Todo ano, é palco para o Vitória Cine Vídeo, que vem se configurando como um dos principais festivais de cinema e vídeo do país, atingindo um público de mais de 30 mil pessoas.

A Galeria de Arte Espaço Universitário é um importante espaço cultural do nosso estado, composta pelos setores de Galeria, Acervo e Ação Educativa, onde, há trinta anos, artistas capixabas, nacionais e internacionais expõe suas obras com coerência significativa no movimento contemporâneo das artes. Pioneira nas atividades de visitas guiadas, recebe aproximadamente dez mil visitantes por ano e é responsável pela guarda e manutenção das obras de arte do acervo da Universidade Federal do Espírito Santo, composta por mais de duas mil obras.

Contatos

E-mails: leia.campos@ufes.br / teatrouniversitario@ufes.br (Teatro Universitário); cineclubemetropolis@yahoo.com.br (Cine Metrópolis); galeriaeu@yahoo.com.br (Galeria de Arte)

Telefones: +55 27 3335 2953 (Teatro Universitário); +55 27 3335 2376 (Cine Metrópolis); +55 27 4009 2371/7853 (Galeria de Arte)

Sites: http://www.secretariadecultura.ufes.br/teatro_entrada.php (Teatro Universitário); http://www.secretariadecultura.ufes.br/cine_metropolis.php (Cine Metrópolis); http://www.secretariadecultura.ufes.br/galeria_eu.php (Galeria de Arte)

3.4. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)

A UFES mantém em seus campi restaurantes que servem alimentação parcialmente subsidiada para alunos, docentes e funcionários. Os Restaurantes Universitários constituem importante ação de assistência estudantil, oferecendo a alunos refeições a baixo custo. Para alunos carentes, viabiliza, mediante prévia seleção, as duas principais refeições diárias – almoço e jantar – com custo subsidiado em até 100%.



Os cardápios são planejados por nutricionistas, de modo a garantir refeições balanceadas para a população universitária. Com a missão de atender com qualidade, oferecer refeições a preços reduzidos aos usuários e proporcionar aos seus funcionários um bom ambiente de trabalho, o RU tem como princípios básicos: qualidade nos serviços prestados, valorização/motivação dos funcionários, comprometimento responsabilidade social e ambiental.

A UFES possui quatro unidades do RU: uma em cada um dos campi de Vitória (Goiabeiras e Maruípe), outra no Campus de Alegre e outra no Campus de São Mateus, no interior do Estado. O atendimento do RU aos usuários é de segunda a sexta-feira, para almoço das 11h00s às 13h30, e para o jantar das 17h30 às 19h00.

Contato

E-mail: restaurantcentral@rc.ufes.br

Telefone: +55 27 4009-2360

Site: <http://www.ru.ufes.br/>

3.5. ATIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS

O Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX) consiste num espaço destinado à pesquisa, ensino e extensão, dentro do Centro de Educação Física e Desportos da UFES. Ao longo dos anos o Lafex se firmou na área de pesquisa, contribuindo na formação de alunos de graduação, mestrado e doutorado, bem como com a produção de conhecimento dentro de suas linhas de pesquisa, que são concentradas no estudo das adaptações cardiorrespiratórias ao exercício físico. No que tange à extensão, o programa desenvolve atividades de avaliação cardiológica, ergométrica e antropométrica, bem como a oferta de programas regulares de condi-

cionamento físico, acompanhados por profissionais da área de Medicina, Educação Física e Fisioterapia. Esses serviços são abertos tanto à comunidade universitária quanto à comunidade em geral.

No Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), a comunidade acadêmica pode ainda praticar atividades esportivas como natação, balé, capoeira, hidroginástica, ginástica olímpica, ginástica rítmica, musculação, entre outras.

Outra opção para a prática de esportes na UFES, a Atlético Central da UFES, tem o objetivo de organizar e estimular a prática esportiva pelos estudantes e promover os Jogos da UFES (Jufes). Para acompanhar as atividades da Atlético Central da UFES, acesse Atlético UFES no Facebook.

Contato

Telefone: +55 (27) 4009-2629

Site: www.cefd.ufes.br

3.6. TRANSPORTE URBANO

Todo estudante, inclusive os estrangeiros, regularmente matriculado na UFES, que resida a mais de um quilômetro do local de estudo tem direito ao passe escolar. O passe escolar garante ao aluno o pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor da tarifa. Para obter o passe escolar e receber a primeira via do cartão (emitida em sete dias úteis), o aluno deve se cadastrar na Loja do Estudante na UFES (próxima ao Cine Metrôpolis) que funciona de segunda à sexta das 8h às 16h. Para verificar os documentos necessários para o cadastramento, visite o endereço eletrônico: <http://www.gvbus.com.br/site/index.php?id=26>.



4. ESTUDANTES INTERNACIONAIS

4.1. A SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

“Internacionalizar significa estreitar laços e romper barreiras culturais, promover a mobilidade internacional, facilitar as relações políticas e comerciais entre países, objetivar a melhoria da qualidade de processos operacionais e de fabricação, incentivar a inovação, entre outros significados. Para tanto, a UFES tem sido (i) um destino atrativo para estudantes e pesquisadores estrangeiros; (ii) liderança forte e sustentável em áreas do conhecimento relacionadas à vocação e às necessidades locais; (iii) agente de projetos de pesquisa em colaboração com institutos de ensino e pesquisa no exterior; (iv) empreendedora de parcerias com empresas nacionais e internacionais e agências locais; (v) parceira de instituições em vários países e continentes e (vi) ética em suas decisões e ações, sempre considerando os interesses dos estudantes, pesquisadores, instituições e países envolvidos.”

Jane M Santos - Secretária de Relações Internacionais

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) é responsável por formular a política de internacionalização da instituição e promover e expandir sua atuação internacional. Assessora o Reitor, os órgãos centrais e as unidades de ensino e pesquisa na área de cooperação acadêmica internacional. A SRI está estruturada da seguinte forma:

- Divisão de Acordos de Cooperação Internacional
- Divisão de Mobilidade IN
- Divisão de Mobilidade OUT
- Divisão de Letramento
- Comissão permanente para internacionalização

A UFES entende que é de extraordinária importância o estabelecimento e manutenção de convênios com entidades de diversos países, traduzidos pela mobilidade de estudantes e professores, bem como a participação em redes e consórcios como o Programa Erasmus Mundus, Rede Coimbra de Universidade Brasileiras, a Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Programa Santander Universidades, entre outros. Além de programas como de intercâmbio estabelecidos pelas agências CAPES e CNPq do governo Brasileiro como o Ciências sem Fronteiras, pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e pelo Ministério das Relações Exteriores em conjunto com o Ministério da Educação (Programa Estudante Convênio de Graduação e Pós-graduação – PEC-G e PEC-PG).

Contato

Endereço: Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras – Vitória/ES – Brasil, CEP 29.075-910

Telefone: + 55 27 4009 2046

Website: www.internacional.UFES.br

E-mails: internacional@reitoria.UFES.br (Secretaria executiva); priscilla.trindade@ufes.br (Mobilidade OUT); lidia.l.souza@ufes.br (Mobilidade IN); izabela.costa@ufes.br (Convênios); felipe.guimaraes@ufes.br (Letramento).

4.2. AMBIENTAÇÃO NOS CAMPI E NAS CIDADES

A SRI auxilia os estudantes estrangeiros na ambientação inicial na Universidade e na vida cotidiana nas cidades de Vitória, São Mateus ou Alegre, dependendo do



campus de destino do estudante. Apesar da UFES não oferecer residência universitária, são incentivados e organizados os contatos com alunos Brasileiros da UFES que já realizaram intercâmbio no exterior para auxiliar o estudante estrangeiro nas atividades necessárias a sua instalação na Brasil.

Os estudantes estrangeiros podem utilizar os restaurantes universitários em qualquer dos campi a que se destinam.

4.3. LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

O teste oficial de proficiência em língua portuguesa é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). O Celpe-Bras é conferido aos estrangeiros com desempenho satisfatório em teste padronizado de português, desenvolvido pelo Ministério da Educação. O exame é aplicado no Brasil e em outros países com o apoio do Ministério das Relações Exteriores. Outorgado pelo MEC, o Celpe-Bras é o único certificado brasileiro de proficiência em português como língua estrangeira reconhecido oficialmente. É conferido em quatro níveis: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior. Para mais informações sobre o Celpe-Bras, acesse <http://portal.inep.gov.br/celpebras>. A lista de postos aplicadores do teste pode ser encontrada no site <http://portal.inep.gov.br/postos-aplicadores>.

A UFES possui o Centro de Línguas para a Comunidade (CLC) que oferece cursos de Português para estrangeiros (níveis básico e intermediário), além de outras línguas. Mais informações podem ser encontradas no site www.clinguas.com.br ou através da coordenação pedagógica do CLC por e-mail coordped@clinguas.com.br ou por telefone +55 27 4009-2872.

4.4. SAÚDE DO ESTUDANTE

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania possui a Divisão de Assistência Estudantil e a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas possui a Divisão de Atenção à Saúde que consiste em serviços médico e de enfermagem, psicossocial, odontológico e saúde. Estes serviços são emergenciais e para encaminhamento a especialistas.

Estudantes estrangeiros podem utilizar os serviços de saúde pública brasileiros somente em caso de emergência. Por esse motivo, a UFES requer dos estudantes estrangeiros a aquisição de um seguro saúde com repatriação ao país de origem, anteriormente à chegada no Brasil. O seguro saúde deve ser válido por todo o período no país. A escolha da empresa prestadora do serviço de seguro saúde é de responsabilidade do estudante.

4.5. VISTOS

Os alunos estrangeiros devem obter um visto de estudante (Tipo IV Visto Temporário) na Embaixada ou Consulado Brasileiro do seu país de origem, para residirem legalmente no Brasil durante o seu período de estudos e para se matricularem na UFES. Os endereços das Embaixadas e Consulados Brasileiros podem ser encontrados em: www.itamaraty.gov.br

Importante: não é permitido matricular-se na UFES portando visto de turista ou alterar o tipo de visto, uma vez que o candidato já esteja no Brasil ou em um país vizinho. Nessas circunstâncias, será necessário que o candidato retorne ao país de origem.

5. ENTENDENDO A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFES

O ensino de pós-graduação na UFES, assim como em outras universidades brasileiras, é aberto para portadores de diploma de graduação (licenciaturas ou bacharelados). É dividido em dois grandes blocos: os cursos *lato sensu* (especializações) e os cursos *stricto sensu* (mestrados e doutorados). As especializações duram, em média, um ano e envolvem o cumprimento de disciplinas (mínimo de 360 horas no total) e um trabalho de conclusão, geralmente feito sob a forma de monografia (trabalho de revisão). Os cursos de especialização visam complementar a formação básica obtida pelo aluno na graduação e atualizar os profissionais já atuantes no mercado de trabalho.

5.1. MESTRADO

Fornecer uma formação acadêmica e científica sólida é a principal finalidade da pós-graduação *stricto sensu*. Essa é a razão pela qual o governo, através da CAPES, só autoriza a abertura de cursos neste nível em departamentos das Universidades que tenham em seus quadros grupos de pesquisa já consolidados. Para tanto, a implantação de cursos de mestrado exige um corpo docente com sólida formação em pesquisa, com dedicação integral ao ensino e à pesquisa e com linhas de pesquisa ativas, traduzidas por publicações recentes em periódicos científicos especializados da área de conhecimento.

Na UFES existem duas modalidades de cursos de mestrado: o Acadêmico e o Profissional. O Mestrado Acadêmico visa à formação de quadros para atuarem na área do ensino e da pesquisa, enquanto que o Mestrado Profissional tem como finalidade a formação de recursos humanos para atuar, prioritariamente, em área não acadêmica.

Os cursos de mestrado têm duração média de 24 meses e para a obtenção do diploma há necessidade do cumprimento de um número mínimo de créditos (24 a 36 dependendo do curso) e do desenvolvimento de um trabalho de conclusão. Para ingresso no mestrado o candidato deve possuir título de graduação (licenciatura ou bacharelado). É desejável que o candidato tenha adquirido alguma experiência de pesquisa durante a sua graduação (programas de iniciação à pesquisa, estágios em laboratórios de pesquisa ou participação em projetos de pesquisa).

No Mestrado Acadêmico o trabalho de conclusão requer o desenvolvimento de uma pesquisa, geralmente desenvolvida em laboratório ou em coleta de dados em campo. Pressupõe-se que o projeto de pesquisa tenha relevância e qualidade científica suficientes para gerar,



pelo menos, uma publicação em periódico científico da área. No Mestrado Profissional o aluno pode desenvolver outras modalidades de trabalhos de conclusão, tais como o desenvolvimento de produtos ou processos que levem ao desenvolvimento de patentes, construção de protótipos, etc. Nos dois casos, o trabalho de conclusão (dissertação) é examinado por uma comissão composta de, pelo menos, 3 professores, sendo obrigatória a presença de, pelo menos, um examinador externo ao curso. O tempo total de duração do mestrado depende da natureza do trabalho de conclusão. Alguns cursos exigem a publicação do trabalho em periódicos científicos para a obtenção final do título de mestre.

5.2. DOUTORADO

Os cursos de Doutorado constituem o nível de formação acadêmica e científica mais aprofundada e visam a formação de pesquisadores nas diversas áreas de conhecimento. O ingresso em curso de Doutorado pressupõe que o candidato tenha a intenção de dedicar-se à carreira acadêmica (universidades, institutos de pesquisa, etc.) ou pretenda desenvolver atividades de pesquisa. Ter concluído um curso de mestrado com bom rendimento, tendo inclusive publicações com seus achados de pesquisa, constitui requisito para o ingresso na maioria dos cursos de Doutorado da UFES, além da apresentação de um ante projeto de pesquisa o qual é examinado por uma comissão de docentes do curso. Neste ante projeto, o candidato deve demonstrar que já possui domínio da área e maturidade científica para ser incorporado a um grupo de pesquisa onde deverá desenvolver seu trabalho de tese.

Os cursos de Doutorado na UFES têm duração média de 4 anos. São exigidos créditos (geralmente entre 36 e 48) e a realização de uma pesquisa inédita que traga uma contribuição significativa e inovadora para a área de conhecimento no qual a tese é desenvolvida. A publicação de artigos em periódicos científicos específicos da área ao longo do curso é exigida na maioria dos cursos. Para a conclusão do curso e obtenção do título exige-se a defesa pública do trabalho (tese) perante uma comissão examinadora composta por 5 membros com experiência científica e publicações na área. Pelo menos um dos membros da comissão deve ser externo à UFES.

5.3. COMO SE INSCREVER

A maior parte dos Programas trabalha com ingresso anual, sendo o ano letivo dividido em dois semestres – o primeiro de março a julho e o segundo de agosto a dezembro. Cada Programa tem autonomia para estabelecer a melhor época para realizar o seu processo seletivo, mas a maioria dos cursos faz a sua seleção no segundo semestre de cada ano para ingresso em março do ano seguinte. Os dados sobre os requisitos e data de inscrição, provas, vagas, etc. são divulgados através de editais apresentados nos sites da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (www.prppg.ufes.br) e dos próprios Programas de Pós-Graduação. Apesar de manter similaridades em suas linhas gerais, é importante salientar que as regras de ingresso são diferentes para cada curso.

Estrangeiros interessados devem procurar inicialmente a Secretaria de Relações Internacionais (www.internacional.ufes.br) antes de buscar essas informações diretamente junto aos Programas do Pós-Graduação. Isso deve ser feito com antecedência porque alguns cursos fazem a seleção por etapas. Os estrangeiros interessados em realizar mestrado e doutorado na UFES podem ingressar nestes cursos por meio do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC OEA/GCUB). O PAEC-OEA-GCUB constitui-se em uma iniciativa conjunta da Secretaria-Geral da Organização de Estados Americanos (SG/OEA) e do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), tendo em vista a internacionalização da formação pós-graduada de estudantes com nacionalidade e/ou residência nos Estados membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) com exceção do Brasil. Para informações sobre inscrições, vagas e cursos oferecidos e disponibilidade de bolsa, visite http://www.grupocoimbra.org.br/coimbra/index.php?option=com_content&view=article&id=236&Itemid=127&lang=br

Os estrangeiros interessados em realizar parte de seus estudos de mestrado ou doutorado na UFES devem contatar diretamente o programa de pós-graduação de interesse.

Os diferentes programas de pós-graduação da UFES podem apresentar diferentes exigências em relação à proficiência na língua Portuguesa. Os alunos estrangeiros devem buscar informações na coordenação do programa de pós-graduação de seu interesse.

5.4. BOLSAS DE ESTUDOS

Em geral os Programas de Pós-Graduação da UFES dispõem de bolsas fornecidas pela CAPES, pelo CNPq, pela FAPES, e outras instituições, como FACITEC e empresas. A disponibilidade e oferta destas bolsas podem variar em decorrência de alterações no orçamento das agências ou ainda por alterações dos convênios da UFES com as agências que concedem as bolsas. As informações sobre a existência de bolsa devem ser obtidas junto às coordenações dos Programas de Pós-Graduação.

Há também o Programa de Estudantes – Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) desenvolvido pelo Ministério das Relações Exteriores em conjunto com o Ministério da Educação com o objetivo de oferecer oportunidade de formação em mestrado e doutorado a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais (especialmente da

África, América Latina e Caribe).

O PEC-PG oferece bolsa mensal a estudantes estrangeiros no mesmo valor que a oferecida aos estudantes brasileiros, a saber: R\$1.500,00 para mestrado, com duração máxima de 24 meses, e R\$2.200,00 para doutorado, com duração máxima de 48 meses e passagem aérea de retorno ao país do estudante estrangeiro. As inscrições para bolsa de doutorado devem ser feitas no site da CAPES <http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional/multinacional/pec-pg> e as inscrições para bolsas de mestrado no site do CNPq <http://www.cnpq.br/web/guest/pec-pg>. **IMPORTANTE:** O interessado deve contatar diretamente o programa de pós-graduação de interesse para obter a carta de aceitação anteriormente a inscrição para solicitação da bolsa. Para maiores informações sobre requisitos para candidatura e benefícios, visite <http://www.dce.mre.gov.br/PEC/PG/candidatura.html>



5.5. CURSOS OFERECIDOS

Os Programas de Pós-Graduação oferecem 52 cursos de Mestrado, sendo 45 Acadêmicos e 7 Profissionais, nas mais diferentes áreas do conhecimento, além de 19 cursos de Doutorado. Estes Programas são apresentados no Anexo I.

Administração (M)	Engenharia Civil (M)
Agricultura Tropical (M)	Engenharia de Saúde Pública e Desenvolvimento Sustentável (MP)
Arquitetura e Urbanismo (M)	Engenharia Elétrica (M D)
Artes (M)	Engenharia Mecânica (M)
Biodiversidade Tropical (M)	Engenharia Química (M)
Biologia Vegetal (M D)	Ensino na Educação Básica (M)
Bioquímica e Farmacologia (M)	Ensino de Física (MP)
Biotecnologia (M D)	Filosofia (M)
Ciência e Tecnologia de Alimentos (M)	Física (M D)
Ciências Biológicas: Biol. Animal (M D)	Genética e Melhoramento (M D)
Ciências Contábeis (M)	Geografia (M)
Ciências Farmacêuticas (M)	Gestão Pública (MP)
Ciências Fisiológicas (M D)	História (M D)
Ciências Florestais (M D)	Informática (M D)
Ciências Sociais (M)	Letras (M D)
Ciências Veterinárias (M)	Linguística (M)
Clínica Odontológica (MP)	Matemática (M)
Comunicação e Territorialidades (M)	Matemática em Rede Nacional (MP)
Direito Processual Civil (M)	Medicina (MP)
Doenças Infecciosas (M D)	Oceanografia Ambiental (M D)
Economia (M)	Política Social (M D)
Educação (M D)	Produção Vegetal (M D)
Educação Física (M)	Psicologia (M D)
Energia (M)	Psicologia Institucional (M)
Enfermagem (MP)	Química (M)
Engenharia Ambiental (M D)	Saúde Coletiva (M D)

* Nível: M = Mestrado Acadêmico; D = Doutorado; MP = Mestrado Profissional

6. ENTENDENDO A GRADUAÇÃO NA UFES

6.1. FORMAS DE ADMISSÃO

Concurso Vestibular

Estudantes Brasileiros e estrangeiros que estejam interessados em se inscrever para realizar curso completo de graduação na UFES devem participar do processo seletivo, denominado “vestibular”, que é organizado pela CCV - Comissão Coordenadora do Vestibular. Todas as provas são realizadas no Brasil, em português. Para maiores informações sobre o vestibular, acesse <http://www.ccv.ufes.br/>

Transferência

Estudantes que estejam interessados em ingressar em um dos cursos de graduação da UFES por meio de Transferência Facultativa (destina-se a candidato oriundo de outra instituição de ensino superior que deseja concluir o seu curso de Graduação na UFES), Novo Curso Superior (destina-se a candidato que já concluiu um curso superior de Graduação e que deseja fazer novo curso de Graduação na UFES), Remoção (destina-se a candidato que é aluno da UFES e que deseja mudar de local ou de turno do curso) ou Reopção (destina-se a candidato que é aluno da UFES e que deseja mudar de curso) podem fazê-lo mediante disponibilidade de vagas após a matrícula dos alunos por ingresso regular e realização de processo seletivo específico, para maiores informações visite <http://www.psvs.ufes.br>

Estudantes estrangeiros podem concorrer a vagas por meio de transferência facultativa ou Novo Curso Superior.

Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G)

O Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G) é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores, por meio da Divisão de Temas Educacionais, e pelo Ministério da Educação e oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos completos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. A inscrição para o Processo Seletivo do PEC-G é gratuita e deve ser realizada junto à Missão Diplomática brasileira no país de origem do candidato. Para informações sobre o PEC-G, visite <http://www.dce.mre.gov.br/PEC/PECG.php>

Intercâmbio

Estudantes estrangeiros interessados em realizar parte de seus estudos de graduação na UFES deverão providir de instituições com as quais a UFES mantém convênio. Estes estudantes podem realizar disciplinas em cursos de graduação ou conduzir atividades de pesquisa em laboratórios ou núcleos de pesquisa da UFES por um ou dois semestres letivos que podem ser estendidos por até mais dois semestres dependendo da concordância da instituição de origem do estudante.

Os estudantes estrangeiros devem contatar o setor responsável na sua instituição de origem que solicitará à Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da UFES a admissão do estudante para intercâmbio. Uma vez solicitada a admissão do aluno, a SRI contatará o estudante que deverá apresentar os seguintes documentos: (i) carta de referência redigida pelo órgão responsável na instituição de origem; (ii) carta de referência



redigida por um professor da instituição de origem; (iii) cópia do histórico escolar emitido pela instituição de origem; (iv) plano de estudos para o período de intercâmbio; (v) cópia do passaporte (páginas contendo identificação pessoal, incluindo data de validade) e (vi) fotografia digital no formato .jpg com máximo de 50 kbytes . Os documentos podem ser enviados por via digital para internacional@reitoria.ufes.br

Os prazos para inscrição são até quatro meses antes do início do semestre letivo para o qual o estudante deseja ingressar.

Os estudantes selecionados devem fornecer cópia do passaporte contendo o visto temporário de estudante (tipo IV) e do seguro saúde adquirido.

6.2. BOLSAS DE ESTUDO

O Ministério da Educação e Cultura do Governo Brasileiro concede bolsas de estudo para estudantes do PEC-G por meio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes). O projeto oferece apoio financeiro no valor de seiscentos e vinte e dois reais para alunos estrangeiros regularmente matriculados em cursos de graduação da UFES.

Para informações sobre como concorrer ao Promisaes, visite <http://internacional.ufes.br/pt-br/pec-g>.

Os estudantes do PEC-G da UFES podem ainda receber dois tipos de bolsas de estudo do Governo brasileiro, todas concedidas pelo período de um semestre (seis meses), passíveis de renovação: Bolsa Mérito, con-

cedida a estudantes-convênio que apresentem notável rendimento acadêmico. Além de bolsa mensal, o bolsista Mérito recebe passagem aérea de retorno ao seu país, após o término da graduação e Bolsa Emergencial, concedida em caráter extraordinário, nos casos em que o estudante se veja em situação de extrema dificuldade financeira de ordem imprevista.

6.3. PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) da UFES visa incentivar a carreira científica dos estudantes de graduação que apresentam bom desempenho acadêmico, preparando-os para a pós-graduação. Para tanto, esses estudantes participam ativamente de projetos de pesquisa com reconhecida qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, por um período de 12 meses. O PIIC da UFES é dividido em dois subprogramas: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). O estudante interessado em participar do programa deverá procurar um professor vinculado à UFES, com o título de Doutor (PIBIC) ou de Mestre (PIVIC) que deverá apresentar expressiva produção científica e estar vinculado a um Grupo de Pesquisa da UFES no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq. Os prazos e documentos necessários para inscrição, além de informações sobre os benefícios das bolsas PIBIC podem ser encontrados no site www.prppg.ufes.br



6.4. CURSOS OFERECIDOS

Os cursos de graduação da UFES ofertam 57 diferentes diplomas. Estes cursos estão distribuídos nos três campi da UFES nas modalidades presencial e à distância e nos períodos diurno e noturno. A descrição destes cursos pode ser encontrada no Anexo II deste Guia.

Vitória	
Administração	Farmácia
Arquitetura e Urbanismo	Filosofia
Arquivologia	Física
Artes Plásticas	Fisioterapia
Artes Visuais	Fonoaudiologia
Biblioteconomia	Gemologia
Ciência da Computação	Geografia
Ciências Biológicas	História
Ciências Contábeis	Letras Inglês
Ciências Econômicas	Letras Português
Ciências Sociais	Letras Português / Italiano
Comunicação Social – Audiovisual	Letras Português / Espanhol
Comunicação Social – Jornalismo	Matemática
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Medicina
Desenho Industrial	Música – Bacharelado
Direito	Música – Licenciatura
Educação Física – Bacharelado	Nutrição
Educação Física – Licenciatura	Oceanografia
Enfermagem e Obstetrícia	Odontologia
Engenharia Ambiental	Pedagogia
Engenharia Civil	Português / Francês
Engenharia de Computação	Psicologia
Engenharia de Produção	Química
Engenharia Elétrica	Serviço Social
Engenharia Mecânica	Tecnologia em Manutenção Industrial
Estatística	Terapia Ocupacional

Alegre	
Agronomia	Física
Ciência da Computação	Geologia
Ciências Biológicas – Bacharelado	Matemática
Ciências Biológicas – Licenciatura	Medicina Veterinária
Engenharia de Alimentos	Nutrição
Engenharia Florestal	Química
Engenharia Industrial Madeireira	Sistemas de Informação
Engenharia Química	Zootecnia
Farmácia	

São Mateus	
Agronomia	Engenharia Química
Ciência da Computação	Farmácia
Ciências Biológicas	Física
Educação do Campo	Matemática – Bacharelado
Enfermagem	Matemática – Licenciatura
Engenharia de Computação	Matemática Industrial
Engenharia de Petróleo	Pedagogia
Engenharia de Produção	Química

Ensino à Distância	
Administracao - Piloto - Bacharelado	Educacao Física - Prolic Ii - Licenciatura
Artes Visuais - Licenciatura	Física - Licenciatura
Ciências Contábeis - Bacharelado	Química - Licenciatura





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras | Vitória - ES